

**Esboço das mensagens para o treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2013**

**TEMA GERAL:
O DEUS TRIÚNO COMO VIDA PARA O HOMEM TRIPARTIDO**

Mensagem Quatro

**O fluir de vida como ministério de vida
que sai da casa magnífica de Deus e é para ela**

Leitura bíblica: Ez 47:1-12; Ap 22:1-2; 2Co 3:6; 1Co 9:11; 3:6, 9; 4:15; 3:2, 12

- I. As Escrituras nos revelam que a necessidade do homem é satisfeita exclusivamente em Deus; o próprio Deus é o suprimento, o suprimento único e total para todas as necessidades do homem – Sl 43:4-5; 46:1, 4; 42:1-2; 16:2, 5; 73:16-17, 25-26; Jo 8:58.**
- II. O livro de Apocalipse nos diz que um rio de água da vida flui do trono de Deus e do Cordeiro – Ap 22:1:**
- A. Esse fluir da vida divina é a comunhão da vida divina, que é a comunhão do Corpo de Cristo; a comunhão da igreja é o fluir da vida divina com Cristo como a árvore da vida, o suprimento de vida – Ap 22:2; 1Jo 1:3.
 - B. Se você tem esse rio, esse fluir, você tem o trono, o Cordeiro, Deus como luz no Cordeiro e a árvore da vida – Ap 21:23; 22:1, 5.
 - C. A todo-inclusividade do Deus Triúno está nesse fluir, nesse rio: a humanidade elevada do Senhor está aqui; o elemento da crucificação e sepultamento estão aqui; a ressurreição, ascensão, autoridade, senhorio, o Espírito da realidade fluindo e todas as realidades divinas estão incluídas nesse rio, esse fluir.
 - D. Esse rio, esse fluir de água da vida é o rio da obra de Deus; fluindo, Deus trabalha; fluindo, Deus prega o evangelho; fluindo Deus leva pessoas a serem salvas; fluindo Deus nos torna a Nova Jerusalém – Jo 4:10, 14b.
 - E. A obra no fluir da vida divina, a corrente do Espírito Santo, não é um fardo, mas um descanso; o que devemos fazer é somente acompanhar o Seu fluir.
 - F. Se estudar cuidadosamente a história da igreja, descobrirá que durante as gerações existiu um rio do Espírito Santo fluindo a todo tempo.
 - G. O rio de Deus está fluindo em você hoje? Está fluindo em você agora mesmo? “Não onde escolhemos ir, / Mas onde Jesus nos guia, / Lá onde as águas vivas fluem, / Lá as nossas trevas viram dia” – *Hymns*, n° 907, estrofe 1.
 - H. O que devemos fazer é simplesmente acompanhar o rio, o fluir, a corrente, do Espírito Santo e nos sujeitar à corrente da obra do Espírito Santo.
 - I. Onde estiver o fluir, serão produzidos materiais preciosos para a edificação da igreja – Gn 2:10-12; 1Co 3:12a.
 - J. O fluir da vida divina no homem leva a natureza divina ao homem (2Pe 1:4), o regenera (1Pe 1:3) e o transforma na imagem gloriosa de Cristo (2Co 3:18); dessa forma, o homem que foi criado do pó (Gn 2:7), torna-se materiais preciosos transformados para o edifício de Deus, que se consumará na Nova Jerusalém.

III. A fim de participar no mover final de Deus, precisamos ver e experimentar o fluir de vida que sai da casa de Deus – (Ez 47:1-12); “Viste isto, filho do homem?” – v. 6:

- A. O mover final de Deus é o Seu mover no homem para deificá-lo, saturando-o com tudo o que Ele é em Sua vida, natureza, elemento e essência para a glória, a expressão de Deus – Sl 36:7-9; 2Co 3:18; 1Jo 3:2.
- B. A água flui de debaixo do limiar – Ez 47:1:
 - 1. Para que água flua, deve existir um limiar, uma abertura – cf. Sl 81:10.
 - 2. Se nos achegarmos ao Senhor e tivermos mais contato com Ele, haverá uma abertura que permitirá a água viva fluir da igreja – Hinos, nº 388.
- C. O fluir é em direção ao oriente – Ez 47:1:
 - 1. O rio de Deus flui em direção à glória de Deus – cf. Nm 2:3; Ez 43:2.
 - 2. Se cada um na igreja buscar e se preocupar com a glória de Deus, as águas vivas irão fluir da igreja – Jo 7:18; 1Co 10:31.
- D. A água flui do lado direito da casa – Ez 47:1:
 - 1. Na Bíblia, o lado direito é a posição mais elevada, o primeiro lugar – cf. Hb 1:3.
 - 2. O fluir da vida deve ter a preeminência em nós, tornando-se o fator dominante em nosso viver e obra – Ap 22:1; Cl 1:18b.
- E. O fluir é do lado do altar, mostrando que precisamos do lidar da cruz e de uma consagração plena para desfrutar o fluir da vida – Ez 47:1.
- F. Para o aumento do fluir da vida precisamos ser medidos pelo Senhor como o homem de bronze – Ez 40:3; 47:2-6; Ap 1:15; cf. Jo 7:37-39:
 - 1. Medir é examinar, testar, julgar e possuir – cf. Is 6:1-8; Ez 42:20.
 - 2. As quatro medidas de mil côvados, que são unidades completas (cf. Sl 84:10), indicam que, como criaturas, precisamos ser completamente medidos pelo Senhor para que Ele possa tomar posse de nós e nos possuir completamente – Ez 47:2-5.
 - 3. Quanto mais permitimos que o Senhor nos examine, teste e julgue para nos possuir, mais profundo o fluir se torna; a profundidade do fluir depende do quanto fomos medidos pelo Senhor – cf. 1Jo 1:5, 7.
 - 4. Quanto mais somos medidos pelo Senhor, mais somos restringidos e limitados pelo fluir da graça da vida até que, por fim, perdemos o controle e somos levados pelo Deus Triúno que flui como um rio no qual nadamos; por um lado, perdemos toda a nossa liberdade, mas por outro, somos realmente livres – Ez 47:5-6a.
- G. O rio faz com que tudo viva – Ez 47:9a:
 - 1. Onde o rio flui, tudo viverá e será cheio de vida.
 - 2. O fluir do rio produz árvores, peixes e gado – Ez 47:7, 9b-10, 12.
- H. O rio rega o deserto e cura o Mar Morto – v. 8:
 - 1. O rio rega a terra seca, árida e cura as águas mortas.
 - 2. Esse regar e curar têm o propósito de produzir vida.
- I. O rio não pode curar os pântanos – Ez 47:11:
 - 1. Um pântano é um lugar neutro, no meio do caminho, um lugar de meio-termo – cf. Ap. 3:15-16.
 - 2. Para o fluir da vida e para a vida da igreja, precisamos ser absolutos.

3. “Se você está na restauração do Senhor, esteja na restauração de maneira absoluta, não pela metade (...) O Senhor Jesus deseja e requer incondicionalidade. (...) Sendo absolutos, estaremos no fluir e o fluir não será um gotejar, mas um rio para nadar. E tudo viverá por onde quer que o rio passe” (*Life-study of Ezekiel*, pp. 311-312).

IV. Nosso desfrute de Cristo como o fluir de vida, o Espírito que dá vida, é para que sejamos semeadores, lavradores, regadores, geradores, alimentadores e edificadores com o ministério da vida para a edificação orgânica maravilhosa de Deus, a casa magnífica de Deus:

- A. Um ministro da nova aliança que é capaz é uma pessoa que ministra vida para os outros a fim de fazê-los crescer – 2Co 3:6; 4:10-12; 1Jo 5:16a.
- B. Um ministro de vida é um semeador que semeia sementes espirituais:
 1. Em 1 Coríntios 9:11, Paulo diz aos coríntios: “Nós vos semearmos as coisas espirituais”; *as coisas espirituais* referem-se a sementes espirituais.
 2. Uma semente é um receptáculo de vida, e semear uma semente espiritual é transmitir vida no nosso espírito, com o nosso espírito e do nosso espírito.
 3. O Senhor Jesus veio como um Semeador para semear a Si mesmo como a semente da vida na raça humana – Mt 13:3, 37.
 4. Na restauração do Senhor nós, como ministros da nova aliança, precisamos ser semeadores que transmitem vida para crescer e produzir Cristo em outros.
- C. Um ministro de vida é um agricultor que planta Cristo no povo de Deus – 1Co 3:6:
 1. Os crentes que foram regenerados em Cristo com a vida de Deus são a lavoura de Deus na Sua nova criação – 1Co 3:9.
 2. Para plantar Cristo nos outros, precisamos da experiência genuína de Cristo como vida em nosso espírito.
- D. Ministro de vida é qualquer um que rega as pessoas com Cristo – 1Co 3:6:
 1. Uma vez que plantamos Cristo nos outros, precisamos regá-los com a água da vida – Ap 22:17.
 2. Podemos comparar alguém que rega na lavoura de Deus a um sistema de irrigação com um reservatório que supre água à lavoura; devemos ser um “sistema de irrigação divino” com um reservatório de água viva armazenado em nós para regar a igreja como lavoura de Deus.
 3. Precisamos ter a experiência genuína de Cristo como a água da vida e ter um contato vivo com Ele para que possamos ser um canal de água viva, um sistema de irrigação divino, que pode suprir aos outros a água da vida – Jo 4:14; 7:37-39.
- E. Um ministro de vida é alguém que gera, um pai, que transmite vida aos filhos que ele gera – 1Co 4:15:
 1. Gerar é dar à luz filhos espirituais, gerá-los por meio da transmissão de vida.
 2. Precisamos ter o “germe de vida” divino a fim de transmitir a vida divina aos outros, para que eles sejam gerados como filhos de Deus.

- F. Um ministro de vida é alguém que alimenta; alimentar é uma questão de vida; diferencia-se de ensinamento, que é uma questão de conhecimento:
1. Dar leite para beber ou comida para comer é alimentar outros – 1Co 3:2.
 2. O que os apóstolos ministraram aos crentes coríntios parecia ser conhecimento; na verdade, era leite (ainda não era alimento sólido) e deveria tê-los suprido.
 3. O ensinamento sólido dos apóstolos ministra o ensinamento saudável como o suprimento de vida para as pessoas, nutrindo-as ou curando-as – 1Tm 1:10b; 6:3; 2Tm 1:13; Tt 1:9.
- G. Um ministro de vida é um edificador que edifica com ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 3:12:
1. Ouro simboliza Deus Pai em Sua natureza divina, prata simboliza Cristo em Sua obra redentora e pedras preciosas significam o Espírito em Sua obra transformadora (ao contrário de madeira, que significa a natureza humana; feno, que significa o homem na carne; e palha, que significa a falta de vida).
 2. Cântico dos Cânticos retrata que na vida da igreja adequada os crentes aperfeiçoados coordenam com o Espírito transformador para aperfeiçoar os buscadores de Cristo que O amam, ministrando o Deus Triúno a eles para sua transformação sendo os atributos do Deus Triúno trabalhados neles para tornar-se a virtude deles – Ct 1:10-11.
 3. O fluir da vida para o ministério de vida é para a edificação da igreja como o Corpo orgânico de Cristo para consumir a Nova Jerusalém a fim de cumprir a economia eterna de Deus – 1Co 3:12; Ap 21:18-21.

